

# CONSTRUTOR



“O Natal é a festa que melhor resume os valores da proximidade e da fraternidade... Este é o estilo de Deus...”  
(Papa Francisco)

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA \* Praça da Igreja da Sagrada Família \* 5400-712 S.ta Cruz-Trindade \* CHAVES  
Telefone: 276 342 058 • e-mail: paroquiasagradafamiliachaves@gmail.com • Internet: https://paroquiasfamilia-chaves.pt/  
ANO XXXV- N.º 170 - OUTUBRO / DEZEMBRO . 2023 - DIRETOR: P.º José Guerra Banha

Publicação isenta de registo na ERC ao abrigo do Decreto Reg. 8/99, de 9/6, artº 12º, nº 1 a • Impressão: Gráfica Sinal - Chaves • 1500 ex.

## O PRESÉPIO E A CRUZ

Pode-nos parecer estranho que os quadros artísticos da Via-Sacra, após vários atrasos, sejam afixados na nossa igreja, tal como está previsto, agora em tempo de Advento-Natal. Não seria mais apropriado que fosse em tempo de Quaresma-Páscoa? O que tem a ver a Via-Sacra ou “Caminho da Cruz” com o Natal? Natal e Páscoa não são coisas diferentes?

Aparentemente a dúvida e a pergunta são compreensíveis quando separamos ou desligamos o Natal da Páscoa. E contudo o Natal só tem para nós sentido e é significativo e importante para os cristãos quando visto e celebrado à luz da Páscoa, em ligação com a Páscoa. Foi pela Sua Páscoa que Jesus Se manifestou plenamente como Filho de Deus, o “Cristo”, nosso Salvador. A morte e a ressurreição de Jesus é a grande Notícia ou Boa Nova que está no centro do “Evangelho”. Todas as outras Boas Notícias, como o Natal ou nascimento de Jesus, só o são à luz desta Boa Notícia fundamental. Assim, sem a Páscoa, o nascimento de Jesus seria um acontecimento normal e passaria despercebido como qualquer outro nascimento.

Compreendemos assim também que a Páscoa, embora com sentidos diferentes, tenha sido celebrada antes, no tempo e depois de Jesus; enquanto o Natal começou a ser celebrado apenas a partir do século IV. Os cristãos, acreditando que Jesus era realmente o Messias e o Salvador prometido, morto e ressuscitado, sentiram necessidade de celebrar também o Seu nascimento na carne, em tudo semelhante aos homens, sujeito a todas as limitações ou fragilidades humanas, menos o pecado.

Por isso, não é de estranhar que vejamos uma grande ligação entre o Presépio e a Cruz e que, por vezes, Jesus, o Cristo, apareça deitado e a dormir sobre uma cruz, que Lhe serve de manjedoura no presépio, tal como pensámos fazê-lo, este ano, na nossa igreja. Para evidenciar que Presépio e Cruz, Natal e Páscoa não andam separados; e que, sendo assim, não vem a despropósito e tem sentido a colocação na nossa igreja da “Via-Sacra” ou “Caminho da Cruz” em tempo de Advento-Natal. Aliás, tanto para Jesus como para nós, esse caminho da cruz, que leva a glória, começou com o nascimento para este mundo.

Celebremos, pois, todos o Adento-Natal, mas já a pensar na grande festa da Páscoa, que nos abre as portas para a vida nova e gloriosa da ressurreição.

Para todos e cada um(a), UM SANTO E FELIZ NATAL!

*P.º José Guerra Banha*

## NATAL ÉS TU

Natal és tu,  
quando decides nascer novamente todos os dias e deixar entrar Deus na tua alma.  
A árvore de Natal és tu  
quando resistes fortemente aos ventos e às dificuldades da vida.  
As decorações de Natal és tu  
quando as tuas virtudes são as cores que adornam a tua vida.  
O sino de Natal és tu  
quando chamas, reúnes e tentas unir.  
És também a luz de Natal  
quando iluminas com a tua vida o caminho dos outros com a bondade, a paciência, a alegria e a generosidade.  
Os anjos de Natal és tu  
quando cantas para o mundo uma mensagem de paz, de justiça e de amor.  
A estrela de Natal és tu  
quando levas alguém ao encontro com o Senhor.  
És também os reis magos  
quando dás o melhor que tens sem te importares a quem o dás.  
A música de Natal és tu  
quando conquistas a harmonia dentro de ti.  
O presente de Natal és tu  
quando és um verdadeiro amigo e irmão de todos os seres humanos.  
As felicitações de Natal és tu  
quando perdoas e restabeleces a paz mesmo quando sofres.  
A ceia de Natal és tu  
quando sacias com pão e com esperança o pobre que está a teu lado.  
Tu és a noite de Natal  
Quando humilde e consciente recibes no silêncio da noite o Salvador do Mundo sem barulho nem grandes celebrações; tu és o sorriso da confiança e ternura na paz interior de um Natal perene que estabelece o reino dentro de ti.

Papa Francisco

## Inteligência artificial é o tema para o Dia Mundial da Paz

Francisco pede «reflexão ética» nas áreas do direito e educação e uso «responsável», ao serviço «da humanidade e da proteção da casa comum».



O Papa Francisco escolheu focar a inteligência artificial e a paz na celebração do próximo dia 1 de Janeiro de 2024, manifestando os “progressos realizados” e o impacto na vida das pessoas.

«Inteligência Artificial e Paz» é tema da próxima Mensagem

Continua na pág. 4

## MENSAGEM DE NATAL DO SR. BISPO

### O encanto do rosto humano de Deus

Cada Natal está cheio da novidade de Deus. A novidade maior é a revelação do rosto humano de Deus que se manifesta em Jesus nascido em Belém. Por isso, sem desvalorizar as tradições desta quadra, apontemos o olhar e abramos o coração àquele que é o centro desta festa, Jesus, o Filho de Deus feito homem.

O Natal tem um rosto concreto e real: o rosto de Jesus que se apresenta no presépio. O quadro do menino acompanhado por Maria e José, rodeado por simpáticos animais, visitado por anónimos pastores e curiosos magos, não pode deixar de nos encantar. A simplicidade do divino presente no humano é sempre capaz de suscitar grande atração e fascínio.

A tradição do presépio, criada por São Francisco de Assis há oito séculos, é das que melhor traduz o espírito do Natal. Ele ajuda-nos a reconhecer o contexto concreto que rodeou o nascimento de Jesus. Os presépios feitos em igrejas ou em nossas casas, em locais públicos das cidades, vilas e aldeias, alguns em estilo mais popular, outros em linguagem mais artística, proporcionam sempre uma experiência única de contemplação e exaltação do lado humano de Deus.

A descoberta desse rosto humano de Deus patente em Jesus conduz-nos à urgência do reconhecimento do divino que existe em cada rosto humano. O Natal é uma lição incomparável de humanidade porque nos convida a olhar o rosto de cada pessoa e reconhecer nele uma beleza única. Do rosto terno da criança ao rosto cheio de rugas de um idoso, em cada um identificamos uma vida, uma história, vislumbramos um mistério onde coexistem sonhos e feridas. Em cada um transparece o caráter sagrado da vida humana. Cada rosto tem a marca de Deus.

Se cada pessoa transporta esse sinal do divino não podemos deixar de valorizar a sua dignidade e respeitar todos os seus direitos. Esta é a condição básica da convivência social e o antídoto contra

Continua na pág. 3

## NATAL, FESTA DA PROXIMIDADE

O Natal, que celebramos como acontecimento salvífico, é a grande festa da proximidade. Pelo nascimento de Jesus, que está no centro da festa, Deus faz-Se muito próximo de nós, faz-Se mesmo um de nós. Por isso, não é para nós um Deus distante, estranho e insensível às nossas necessidades e fraquezas humanas, antes as assume.

Eis porque esta festa do Natal nos aproxima mais uns dos outros, nos leva a sair e a ir ao encontro dos outros, sobretudo dos familiares, amigos, das pessoas mais carenciadas e dos que mais sofrem. O Natal torna-se assim também a grande festa da solidariedade, da fraternidade, da compaixão e da ternura. São valores importantes, a cultivar sempre, capazes de nos levar a promover uma cultura da paz.

À semelhança de outras vezes, também eu me quero tornar muito próximo e presente, por todos os meios possíveis, junto de todos e de cada um dos meus amados paroquianos e amigos, em cada casa, em cada família. Penso em todos e a todos acompanho com a minha oração fraterna, particularmente as crianças, os jovens, os idosos, os doentes, os que estão sós, os que vivem em qualquer situação de sofrimento.

Com todo o meu afeto, a todos saúdo e desejo de verdade UM SANTO NATAL E UM FELIZ ANO NOVO 2024, com muita vida, saúde e paz!

*P.º José Guerra Banha*



**Todos juntos a construir uma comunidade renovada**  
(30.º aniversário da criação da Paróquia)

**Tema Pastoral Paroquial 2023 - 2024**

Sinodo 2021-2023  
Por uma Igreja sinodal  
comunhão e participação e missão

DIOCESE VILA REAL  
2023-2024

## AS NOSSAS ALEGRIAS E AS NOSSAS TRISTEZAS

### Faleceram:

- João Augusto Pinto, de 90 anos de idade, Sta Cruz-Trindade (11/10/2023);
- Manuel de Melo Gonçalves, de 88 anos de idade, Av. Cocanha (23/10/2023);
- Maria Cândida Bento Chaves, de 80 anos de idade, Alto do Valongo (07/11/2023);
- Isaac Roriz Rodrigues, de 39 anos de idade, Rua Carreira do Tiro (06/12/2023).

**Aos familiares enlutados, a certeza da nossa oração!**

## AGÊNCIA ESTEVES

Casa St.ª Maria Maior CASA CENTENÁRIA



Rua Direita n.º 130/132  
5400-220 Chaves

E-mail: geral@agenciafuneraria.eu

Tlfs. 276 321 387

Tlm. 934 987 740

964 953 589

Agência Funerária  
**SANTO ANTÔNIO DA MADALENA LDA.**  
de João Feijó

+ 351 276 321 129 (Estab.)  
+ 351 276 927 159 (Resid.)

+ 351 917 562 114 (João)  
+ 351 966 443 762  
+ 351 918 502 809 (Filipe)

E-mail: ag.funerariasantoantoniolda@hotmail.com

ARMACÕES EM IGREJAS | JAZIGOS E CAMPAS | VIATURAS FÚNEBRES  
TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

Largo da Madalena, 3 • 5400-365 CHAVES  
Av. da Raposeira - Lote 3 - Loja 1 • 5400-482 CHAVES

**HOTEL GERIÁTRICO DE CHAVES**  
Visite-nos!!!

JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE Nº2  
A MELHOR QUALIDADE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

**AUTO ALBINO PIRES, LDA.**  
COMÉRCIO - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS  
COMÉRCIO DE PECAS E ACESSÓRIOS

SERVIÇO PERMANENTE DE PRONTO SOCORRO BATE-CHAPAS PINTURA

Telef. 276 342 380 - Telem. 917 548 157  
Bairro da Trindade - Estrada do Seara

Restaurante de Daniela & João Monteiro, LDA

Especialidades da Casa Pratos Regionais

"A Talha"

☎ 276 342 191  
☎ 969 104 581

✉ restaurantetalha@hotmail.com

Rua Comendador Pereira da Silva, nº6 | 5400-443 Stª Cruz / Trindade - Chaves

Consulte regularmente o site da Paróquia em  
[www.paroquiasfamilia-chaves.pt](http://www.paroquiasfamilia-chaves.pt)

MANTENHA-SE DEVIDAMENTE INFORMADO E ESCLARECIDO.

Agradecemos sugestões para o melhorar

MISSAS NA PARÓQUIA		
Igreja da Sagrada Família		
Dias	Hora de Inverno	Hora de Verão
Domingo e dias santos	10:00	10:00
Sábado (Vespertina)	17:00	18:00
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira	17:00	18:00

HORÁRIO PROVISÓRIO DAS MISSAS		
	H. Verão	H. Inverno
Domingos e dias santos	10:00h	
Sábado (vespertina)	18:00h	17:00h
Terça e Quinta	18:00h	17:00h

Participe, de preferência, na Missa da sua Paróquia!

## CONFISSÕES

- Antes do Natal e da Páscoa
- Ao longo do ano: antes ou depois das missas da semana.
- Em caso de necessidade, não hesitar em contactar o Pároco, que está ao dispor de quem precise dos seus serviços.

## ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

No último domingo de cada mês, às 16h00 (hora de Inverno) ou às 18h00 (hora de Verão).

## Serviço de Acolhimento na igreja

Feito por voluntários leigos, funciona regularmente, de terça-feira a Sábado.

Assim, a abertura da igreja e o atendimento às pessoas é das 15:00h às 17:00h ou das 16:00h às 18:00h, hora da missa, no horário de inverno ou de verão, respetivamente, e no final das missas da semana (Terça a Sábado)

O Pároco atenderá também as pessoas a outras horas por marcação prévia.

## QUADROS DA VIA-SACRA

Segundo as informações de que disponho, a entrega e colocação na igreja dos quadros artísticos da Via-Sacra vão ser, mais uma vez, adiadas talvez para Janeiro de 2024. A fundição dos quadros está feita, na Galiza (Espanha), para onde foram transferidos no passado mês de Junho. Falta corrigir um pormenor de esquadria em um ou outro quadro, que terá ficado um pouco arredondado em algum dos cantos, só detectável por um artista como o escultor. E a pessoa que é mais capaz de fazer essa correcção tem estado de "baixa médica". Esperamos que isso se resolva o mais depressa possível. O escultor Bruno Marques só quer entregar a obra quando vir que está tudo executado com a perfeição exigida.

Por mais este atraso, pedimos desculpa.

## Associação Cultural e Recreativa da Estrada de Outeiro Seco (ACREOS)

No passado dia 02 de Dezembro foi realizado o Encontro anual da Família "ACREOS".

Começamos por nos reunir cerca das 17:00h para assistir à celebração da Missa Vespertina, presidida pelo Monsenhor José Guerra Banha, na qual foram lembrados os sócios falecidos e de modo particular os nossos irmãos Amândio Guerra Margarido, António José Ribeiro Reis, Armindo dos Santos, Carlos Rodrigues Trino, Domingos José Esteves Teixeira, João Feijó e Maria de Fátima Aguiar falecidos no corrente ano. Paz às suas Almas.

Finda a cerimónia religiosa agradecemos a gentileza, disponibilidade e a amizade demonstrada pelo nosso pároco. Um bem-haja.

O nosso Encontro, como sempre terminou com um jantar de confraternização num restaurante da cidade onde pusemos a conversa em dia.

Votos sinceros de Um Santo Natal e Próspero Ano Novo de 2024, com muita saúde, paz e harmonia.

Pela Direção  
J. A. Carreira



## EVENTOS NA PARÓQUIA

### CONFISSÕES

Sábado, 16 de dezembro, 14h30

### CONCERTO DE NATAL

Domingo, 17 de dezembro, 16h30  
(salão-auditório, r/c)

### FESTA LITÚRGICA DA SAGRADA FAMÍLIA

Domingo, 31 de dezembro, 10h00

### FESTA DE NATAL/REIS

Domingo, 07 de janeiro 2024, 15h30  
(salão-auditório, r/c)

## FESTA LITÚRGICA DA SAGRADA FAMÍLIA



Celebra-se, habitualmente, no domingo dentro da oitava do Natal (entre o Natal e o Ano Novo). Este ano, **no domingo 31 de Dezembro**.

Para nós tem uma importância especial uma vez que a nossa paróquia e a nossa igreja estão dedicadas à Sagrada Família, modelo de virtudes para todas as famílias.

Solenizaremos a Eucaristia dominical, às 10h00, na qual todos os paroquianos são convidados a participar. É importante que os casais que, este ano, fazem 10,

25 ou 50 anos do seu casamento, renovem os seus compromissos matrimoniais (e todas as famílias renovem a sua promessa de amor familiar). Para poderem receber uma pequena lembrança, deverão fazer, antecipadamente, a sua inscrição.

Seria bom que, a partir desse dia, todos os oratórios da Sagrada Família recomencessem a circular pelas famílias da Paróquia, ao cuidado dos respetivos responsáveis.

Coincidindo com o final do ano civil, todos juntos daremos graças ao Senhor por mais este ano, com tudo o que de bom, Ele nos terá concedido.

## OITAVO CENTENÁRIO DO PRESÉPIO

Ocorre, este ano, na noite de Natal, o 8.º centenário da 1.ª representação (ao vivo) do Presépio em Greccio (Itália), em 1223, por iniciativa de S. Francisco de Assis. Ele não «inventou» o Presépio. Já há representações da Natividade desde o século III. E o próprio S. Francisco teve, certamente, a ocasião de contemplar, na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, mosaicos com essa cena. O Santo queria «celebrar a memória do Menino que nasceu em Belém de modo a poder contemplar com os seus próprios olhos o desconforto que então padeceu e o modo como foi reclinado no feno da manjedoura entre o boi e o jumento» (Cel. 84).

É, pois, uma ocasião para todos revalorizarmos, neste ano centenário, o Presépio nas nossas Igrejas, nas nossas casas, nos mais variados espaços. O Papa Francisco escreveu recentemente um livrinho "O meu Presépio". Já em 1/12/2019 assinara em Greccio a Carta Apostólica "Admirabile Signum" (Sinal Admirável) sobre o Presépio.

A propósito, disse o Papa Francisco:



"Ao contemplarmos Jesus, Deus feito homem, pequeno, pobre, indefeso, não podemos deixar de pensar no drama vivido pelos habitantes da Terra Santa, mostrando a estes nossos irmãos e irmãs, especialmente às crianças e aos seus pais, a nossa proximidade e o nosso apoio espiritual. São eles que pagam a verdadeira fatura da guerra".

Diante do presépio, o Papa, convidando a reviver o que aconteceu há dois mil anos, pediu duas atitudes: silêncio e oração.

## FUNDO PAROQUIAL

## (Últimas Ofertas)

Liga dos Amigos .....	364,00
Entrega do Jornal "O Construtor" .....	280,00
Hotel Geriátrico de Chaves .....	200,00
Rémi Martins .....	20,00

NB. Contribua, conforme as suas possibilidades, com o seu donativo, para ajudar a pagar os quadros artísticos da Via-Sacra para a nossa igreja.

## Contas do nosso Jornal

## RECEITAS

Transporte (do n.º 168) .....	181,73
Ofertas (do n.º 169) .....	441,70
<b>Total</b> .....	<b>623,43</b>

**Entregas:** (D. Albertina Ribas ----; D. Ilda Sevivas 25,30 + 24,87; D. Hermínia e D. Vitória 21,50; Cândido Vaz ----; D. Fernanda Peixoto ----; D. Maria Gomes 14,90; D. Luzia Queirós 300,00 + 80,00).

## DESPESAS

Tipografia (Impressão) .....	150,00
Correio .....	14,23
Entrega ao Fundo Paroquial .....	280,00
<b>Total</b> .....	<b>444,23</b>
<b>SALDO A TRANSPORTAR</b> .....	<b>179,20</b>

NB. - Continuamos a apelar para que apareçam voluntários que se disponibilizem a fazer chegar o Boletim Paroquial a todas as famílias de todos os lugares, bairros e ruas da Paróquia (de diversas maneiras). É um serviço importante. Temos pena que esteja a haver lugares onde ele não chega por falta de quem o distribua. Muito obrigado àqueles que têm sido persistentes nesta colaboração...

Além de ser distribuído em formato de papel, há um grande número de paroquianos e outros amigos que o recebe por email, em formato digital, podendo ser consultado ainda no site da Paróquia. Pedimos a todos que dêem uma grande atenção ao nosso Boletim Paroquial e, eventualmente, que contribuam também para as suas despesas ou outras necessidades da Paróquia

- Muito obrigado por todas as ajudas recebidas.

## Inteligência artificial é o tema para o Dia Mundial da Paz

Continuação da pág. 1

gem do Dia Mundial da Paz. Os notáveis progressos realizados no campo da inteligência artificial estão a ter um impacto cada vez maior na atividade humana, na vida pessoal e social, na política e na economia". O Papa indica que a "proteção da dignidade da pessoa e a preocupação por uma fraternidade efetivamente aberta a toda a família humana" é uma condição "indispensável" para que o "desenvolvimento tecnológico possa contribuir para a promoção da justiça e da paz no mundo".

Apelando "a um diálogo aberto" sobre o significado das novas tecnologias, "dotadas de possibilidades disruptivas e de efeitos ambivalentes", Francisco recorda a necessidade de permanecer atento para que estes dispositivos não se tornem meios de "violência e a discriminação".

"(O Papa) recorda a necessidade de estar atento e de trabalhar para que uma lógica de violência e de discriminação não se enraíze na produção e no uso de tais dispositivos, em detrimento dos mais frágeis e excluídos: a injustiça e as desigualdades alimentam os conflitos e os antagonismos", pode ler-se na nota publicada.

Francisco pede uma orientação "responsável" no uso "da inteligência artificial" para que "esteja ao serviço da humanidade e da proteção da casa comum" e pede por isso, uma "reflexão ética se estenda ao âmbito da educação e do direito".

O Dia Mundial da Paz foi instituído em 1968 por São Paulo VI (1897-1978) e é celebrado no primeiro dia de cada ano, com uma mensagem papal.

(AE)

## ORDENAÇÕES DE DIÁCONOS

No domingo dia 17 de Dezembro, às 15,30h, na Sé Catedral de Vila Real.

Os nossos seminaristas Daniel Palma e Mário Cristiano irão dar este passo de entrega e compromisso em ordem ao ministério sacerdotal.

As nossas felicitações e a certeza da nossa oração.

DIREITOS DOS HOMOSEXUAIS  
NOTA DA CEP

As afirmações do Papa Francisco sobre a necessidade de os Estados oferecerem proteção legal para uniões entre o mesmo sexo, contidas no documentário "Francisco", são extratos de entrevistas já divulgadas e recolhidas pelo realizador Evgeny Afinevsky, que revelam a atenção constante do Papa às necessidades reais da vida concreta das pessoas. Trata-se de um direito de proteção legal dessas uniões, que não afetam a doutrina da Igreja sobre o matrimónio, reservado na Igreja Católica à união entre um homem e uma mulher. Aliás, dentro do mesmo documentário há outro testemunho em que se diz explicitamente que o Papa Francisco não tem intenção de mudar a doutrina da Igreja.

Sobre o assunto, apresentamos as seguintes afirmações do Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. José Ornelas, em entrevista à Rádio Renascença no dia 21 de outubro.

RR - Esta quarta-feira, o Papa defendeu a criação de leis de união civil para homossexuais, criticando a discriminação destas pessoas. Como interpreta este sinal dado por Francisco?

D. José Ornelas - O Papa tem defendido que as pessoas, qualquer que seja a sua orientação sexual, têm o direito a serem respeitadas naquilo que são. Os Estados têm o dever de defender e concretizar essa defesa, legalmente, dentro do respeito pela diversidade que existe na sociedade.

RR - Mas o casamento entre pessoas do mesmo sexo já consagra esse respeito...

D. José Ornelas - ... mas não creio que alguma vez a Igreja Católica vá considerar que uma união entre pessoas do mesmo sexo seja um matrimónio. Igualdade de direitos e de oportunidades não significa fazer tudo igual. Significa que cada um, na sua individualidade, é respeitado em todos os momentos por aquilo que é. Por isso, a sociedade e, muito particularmente, o Estado deve criar os mecanismos necessários para que isso seja possível, com um quadro legislativo capaz de reconhecer a cada um a dignidade que tem tal como é e não como eu gostava que fosse.

Lisboa, 22 de outubro de 2020

Secretariado Geral da CEP

## Uniões de facto e homo

Por: Fernando Calado Rodrigues, Padre

A forma como a Igreja está a abordar algumas das questões mais sensíveis da sociedade contemporânea está a mudar. Tem-se notado a preocupação de substituir um discurso mais moralista e condenatório por um mais inclusivo e compreensivo para com as situações concretas da vida das pessoas.

Esta nova postura tem aparecido em algumas declarações do Papa e de alguns dos seus mais diretos colaboradores. Há dias, o responsável do Vaticano pelas questões da Família, o arcebispo Vincenzo Paglia, no final do 7º Encontro Mundial das Famílias, surpreendeu uns e escandalizou outros ao defender a proteção das pessoas que vivem em união de facto - e ao condenar a criminalização da homossexualidade, ainda vigente em alguns países.

Para os que, já há algum tempo, defendem uma atitude mais compreensiva para com as pessoas que vivem em situações irregulares à luz das leis eclesiais, as declarações do presidente do Conselho Pontifício para a Família são surpreendentes, porque não estavam habituados a ver essa abertura traduzida no discurso oficial da Igreja. Para os mais integristas, as palavras do arcebispo poderão ser consideradas como uma corrupção da multissecular doutrina católica e um abandono da conceção tradicional da família.

Os títulos das notícias - como os que afirmam que o Vaticano reconhece todos os tipos de uniões - podem contribuir para essa sensação. De facto, Vincenzo Paglia não se afastou um milímetro da perspectiva católica sobre a família. Sublinhou "o seu genoma, o seu sentido profundo": Uma "instituição formada por um homem, uma mulher e por crianças". Mas, não deixou de demonstrar uma grande compreensão para com as pessoas que vivem em situações, ainda que irregulares à luz das leis canónicas, como as uniões de facto. "Nos termos do atual código civil e patrimonial, podem ser encontradas soluções, seja no plano patrimonial, seja para facilitar as condições de vida, de forma a impedir que injustiças atinjam os mais fracos", disse.

A Igreja deve continuar a propor os valores em que acredita e em que sempre acreditou. Contudo tem de, como Jesus Cristo, manifestar uma grande compreensão e acolhimento por aqueles que não vivem de acordo com eles.

## PADRE RICARDO ESTEVES:

"Esta é a verdade que deves contar às crianças, sem lhes roubar a magia do Pai Natal"

Recorrendo ao Instagram, o padre Ricardo Esteves deixou uma nova reflexão, que mereceu a atenção dos seguidores.

No Instagram, o padre Ricardo Esteves tem o hábito de partilhar algumas reflexões, junto dos internautas.

Foi o que aconteceu, mais uma vez, quando o antigo jurado do programa "All Together Now" deixou uma mensagem a propósito da quadra natalícia: "Esta é a verdade que deves contar às crianças sem lhes roubar a magia do Pai Natal. Não só às crianças, mas a todas as pessoas que esquecem a verdadeira essência do Natal".

Esta é a carta que o Pai Natal escreveu ao Menino Jesus:

*'Meu querido e precioso Jesus. Não queria tomar o Teu lugar. Só queria dar presentes e coisas que trouxessem muito amor e muita alegria. As pessoas dão-me listas de desejos e esperam que se tornem realidade. Mas Tu, Jesus, escutas as orações do coração e conheces os pensamentos e as necessidades mais profundas. As crianças tratam de ser boas e param de chorar, quando estou a chegar a casa delas, mas Tu, Jesus, és sempre bom para mim e com todos, e sempre nos ofereces um sorriso e limpas as nossas lágrimas. Só lhes deixo uma prenda, um brinquedo, uma alegria temporal, mas Tu deixas um coração cheio de amor. Eu, o Pai Natal, tenho um montão de seguidores, aquilo que podia chamar de fama; mas nunca curei um cego, ou um coxo, nem resuscitei mortos como Tu fizeste. Tenho uma cara com maçãs do rosto rosadas e uma voz cheia de risadas, mas não tenho cravos nas mãos, nem cicatrizes no meu corpo, ou a promessa de uma outra vida como Tu tens. Tu podes encontrar vários Pais Natais como eu em cada cidade ou centros comerciais, mas só há um Onnipotente como Tu para responder, acolher e consolar um pecador que Te chama. Por tudo o que me dás, meu querido e precioso Jesus, ajoelho-me a Teus pés para rezar, para te adorar e acompanhar-Te no teu aniversário. Feliz aniversário, meu Jesus.*

Atentamente, S. Claus (Pai Natal ou S. Nicolau) o bispo católico.

## MENSAGEM DE NATAL DO SR. BISPO

Continuação da pág. 1

todas as formas de desumanidade, indiferença e ódio. O reconhecimento do outro como pessoa e como irmão é, aliás, a base para construir uma paz autêntica que não se limite a desejo piedoso ou palavra inconsequente. Uma paz que se assume como valor essencial, confirmado no compromisso em construir pontes de diálogo e em renunciar a qualquer forma de violência, seja a dos Estados prepotentes ou a dos radicais fanáticos, seja a violência sobre as mulheres, os idosos ou as crianças.

A mensagem do presépio, lugar onde Deus se une à nossa humanidade, apela ainda à necessidade de cuidar dos mais frágeis. A celebração do Natal em que cantamos a glória de Deus que veio habitar a carne humana, impele-nos a assumir a tarefa de acolher e cuidar da fragilidade humana em todas as suas formas. A fragilidade que se manifesta nas crianças recém nascidas, nos doentes, especialmente da área da saúde mental ou em estado terminal, nos idosos com mais limitações. O espírito natalício remete-nos para a responsabilidade para com todos estes, bem como para com aqueles que na nossa sociedade vivem em situação de maior vulnerabilidade: os imigrantes, os refugiados, os que vivem sós, os mais pobres.

Neste Natal renovemos a nossa fé e confiança naquele Deus que cumpriu a promessa de vir até nós para nos abrir caminhos novos de vida e de futuro. Ainda que no país e no mundo não falem motivos de perplexidade e preocupação, deixemo-nos inspirar pelo autêntico espírito natalício que nos convida a olhar o divino e o humano de outra forma, com um olhar de fé e esperança. Jesus nasceu e veio caminhar na nossa história para sermos capazes de «caminhar juntos para renovar a esperança».

A todos os diocesanos de Vila Real, a todas as comunidades, aos jovens e às famílias, aos nossos emigrantes e aos imigrantes que vão chegando, aos que estão a passar por maiores dificuldades, a todos os homens e mulheres de boa vontade, desejo um Santo Natal cheio de bençãos de Deus.

Vila Real, 13 de dezembro de 2023

+António Augusto de Oliveira Azevedo

Bispo de Vila Real

## O NATAL É A POSSIBILIDADE DE NASCER

Vivemos a nossa vida muitas vezes como se não esperássemos nada, como se tudo estivesse realizado, como se contássemos apenas com as nossas forças para a construção da vida. O tempo do advento, pelo contrário, desafia-nos a habi-



tar a tensão do Messias que vem. Por isso não devemos contar apenas connosco, com a nossa fragilidade, o nosso engenho ou o nosso voluntarismo. Devemos contar sim com a energia salvadora, transformadora do próprio Jesus. É esse rasgão, essa abertura que nos enche de alegria, que nos dá razões para acreditar. O Natal é uma manjedoura, o Natal é um berço, é a possibilidade da mulher e do homem que somos nascer verdadeiramente. Somos chamados a renascer. E renascer porque Deus vem! Como nos exorta o profeta Isaías: **“Robustecei as mãos fatigadas, fortalecei os joelhos vacilantes. Dizei aos que têm o coração quebrado: Coragem, não temeis! Eis o vosso Deus, Ele vem ao nosso encontro”**. Que Maria, a Mãe do Advento, nos ensine a escancarar a Ele o nosso coração.

## A PACIÊNCIA NECESSÁRIA

Ensina-nos, Senhor, a arte de modelar os dias com a paciência necessária para que o florescimento da vida se dê, em nós e nos outros, sem ansiedade ou sobressalto, mas com a sabedoria de valorizar os pequenos passos e os gestos apenas esboçados.

Ensina-nos, Senhor, a transformar a pressão por resultados em capacidade de reconhecimento, escuta e espera, aceitando que o nosso papel não é apressadamente substituírmo-nos aos outros, mas é sustê-los com delicadeza e esperança nos seus próprios processos.

Ensina-nos a não fazer depender de nós exclusivamente a solução, como se para nós fosse fácil o que para os outros é difícil ou fosse imediato o que os outros precisam de mais tempo para chegar. No fundo, sabemos que não é assim. Que todos precisamos daquela lentidão propícia ao discernimento e de um entrecruzar polifónico e diversificado de fios sem o qual não alcançamos nunca a compreensão do conjunto.

Ensina-nos, Senhor, a buscar não unicamente o nosso bem, mas o bem comum; não apenas a nossa satisfação pessoal, mas a harmonia mais vasta que nos faz entrar em relação; não apenas a realização dos objetivos que nos colocamos, mas também daqueles que só no encontro com os outros descobrimos.

Ensina-nos a ser mensageiros credíveis da alegria e a acreditar que ela é acessível e possível e passa das nossas mãos às mãos dos outros sem esforço, sempre que o desejamos.

P. Tolentino  
27.11.2023



## PELAS PARÓQUIAS

“Rezemos para que as paróquias, pondo no centro a comunhão, sejam cada vez mais comunidades de fé, de fraternidade e de acolhimento dos mais necessitados”.

- Papa Francisco -

## DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE 26 de novembro de 2023



### MENSAGEM AOS JOVENS

Caríssimos jovens da Igreja de Vila Real:  
Neste dia a vós dedicado, quero saudar cada um e cada uma de vós e assegurar que tendes um lugar especial no coração e nas preocupações do Bispo.

Desejo que este seja um dia de celebração da vida, uma jornada de encontro e partilha, revivendo o espírito da JMJ. Não podemos deixar que o tempo apague as memórias desse evento de graça e de fé. Neste Dia Mundial da Juventude somos todos chamados a avivar a memória desses momentos únicos e a tudo fazer para que a esperança que então foi semeada possa começar a florescer.

O Papa Francisco, nas palavras de despedida, a 6 de agosto, apelou à necessidade de fazer crescer o que Deus semeou no coração de cada um durante aqueles dias. Não basta guardar na memória ou alimentar a saudade. É preciso não deixar arrefecer o entusiasmo, apagar a chama ou esvaziar a onda que começou em Lisboa e percorreu o país e o mundo. Não fiquéis de braços cruzados, enredados em dúvidas ou paralisados por medos.

Hoje é um dia especial para celebrar a alegria de ser jovem cristão, para recuperar energia para o caminho. Cada um e cada uma é amado como pessoa única e chamado a descobrir o seu caminho, a assumir uma missão. Não desistais dos vossos sonhos e projetos. Sabeis que Deus está convosco e vos ajudará. Tendes ainda a experiência da força que representa caminhar unidos com todos os jovens.

Este Dia Mundial da Juventude é também um dia especial para a Igreja. Em todos os seus membros, comunidades e instituições, a Igreja tem de ser capaz de vos acolher e acompanhar. Ela precisa de maior abertura à vossa criatividade e de se renovar num espírito sinodal que favoreça uma mais efetiva participação dos jovens.

Da mesma forma neste dia deve ecoar com mais força no país e no mundo a preocupação com o futuro dos jovens. A violência e a guerra, o protelar de soluções para os problemas ambientais, a incapacidade de superar injustiças laborais e os impasses na educação e na habitação estão a pôr em risco as condições de um amanhã melhor para a geração mais jovem.

Convosco queremos celebrar a alegria da fé, renovar a esperança nesta geração jovem e confirmar o compromisso de caminhar juntos para construir um futuro mais belo e feliz para todos.

Um forte abraço amigo deste vosso irmão mais velho e vosso Pastor. Peço a Deus que abençoe e proteja cada um e cada uma de vós.

Vila Real, 23 de novembro de 2023  
+António Augusto de Oliveira Azevedo  
Bispo de Vila Real

## CONVÍVIO-MAGUSTO

Realizou-se no domingo 19 de Novembro à tarde, na cripta da igreja, aberto às crianças, adolescentes, pais e catequistas e outras pessoas da comunidade paroquial.



Começou com a apresentação de algumas variedades



e jogos e terminou com a partilha de um recheado lanche, onde não faltaram as castanhas assadas.

Foi mais uma bela oportunidade de dialogar e confraternizar entre todos.

Obrigado aos principais organizadores e animadores.

## JMJ - DISCURSO DO SANTO PADRE NA AUDIÊNCIA DA DELEGAÇÃO PORTUGUESA DA JMJ 2023

Senhores Cardeais,  
amados Bispos e Sacerdotes,  
distintas Autoridades e Empresários,  
prezados irmãos e irmãs!

A todos vos saúdo e agradeço a Dom Américo Aguiar as amáveis palavras de apresentação da benemérita Delegação de dinamizadores, coordenadores e apoiantes da Jornada Mundial da Juventude 2023 [dois mil e vinte e três] em Portugal. Que alegria ver-vos aqui juntos! Começo por vos renovar a minha gratidão e a da Igreja inteira, concretamente dos jovens! Foi-vos confiada a realização daquele encontro mundial, e vós, fortes com o auxílio de muitos e uma graça extraordinária de Deus, não nos desiludistes. Bem hajam!

Deixastes-nos um luminoso exemplo de como é possível compartilhar uma missão, sem deixar ninguém de fora; antes, conseguistes trazer para o centro quem até agora tinha vivido marginalizado. Felizes quantos herdaram e professam na vida as dimensões universais do coração de Deus! Sabem fiar-se dos talentos do outro – seja ele quem for –, fazendo-os confluír para um grande sonho comum. Continuai a sonhar juntos, continuai a envolver em ondas sucessivas novos companheiros sonhadores numa sociedade feita por todos e no respeito de cada um. Vou repetindo e fico contente ao ver que muitos já me fazem eco: «todos, todos, todos!»

Como fazem os respigadores no campo que voltam atrás para recolher as espigas de trigo perdidas, assim seja vosso título de glória e honra trazer de volta e sentar à mesa comum quem ficou para trás. Jesus, como norma de vida, tomou a vontade do Pai do Céu e no-la ensinou para que fosse igualmente a nossa norma de vida: «Que Eu não perca nenhum daqueles que Ele me deu» (Jo 6, 39). No dia anterior a este ensinamento, o Senhor multiplicara os pães para a multidão e, no fim, ordenou aos discípulos: «Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca» (6, 12). Meus amigos, não deixeis que nada se perca daquela JMJ [ji-eme-ji] que nasceu, cresceu, floruiu e frutificou nas vossas mãos, extasiadas com a abundante multiplicação de pedaços de Céu feitos gente, que brotavam de todo o lado e até mesmo donde não se esperava.

Maria, sem esperar compreender tudo mas sabendo que «nada é impossível a Deus» (Lc 1, 37; cf. vv. 29.34), «levantou-Se e partiu apressadamente». Soubestes, queridos irmãos e irmãs, soletrar cada uma destas suas palavras mostrando na vida as suas feições de Serva e Mãe! Obrigado a todos e a todas! Deus vos pague o bem que fizestes aos jovens e a mim, à cidade de Lisboa e a quantos, de todo o mundo, para lá dirigiram os seus passos e o seu coração. Por favor, continuai a apontar e a impelir-nos para as dimensões universais do coração de Deus!

## ORAÇÃO PARA A CEIA DE NATAL

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

V. Jesus nasceu em Belém. Glória a Deus nas alturas!

R. Jesus nasceu em Belém. Glória a Deus nas alturas!

V. Ele é a Luz que brilha para toda a humanidade.

R. Jesus nasceu em Belém. Glória a Deus nas alturas!

(acender uma vela no presépio ou no centro da mesa)

1.º LEITOR:

Jesus nascido no presépio de Belém e acolhido por Maria, vossa mãe e por São José, abençoai e protegei todos os que estão à volta desta mesa para partilhar a ceia de Natal.

TODOS: A vossa luz brilhe em todos os corações.

2.º LEITOR:

Jesus nascido no presépio de Belém para nos comunicar a vida divina, lembrai-vos dos nossos familiares e amigos que já partiram para que participem na mesa celeste na casa do Pai.

TODOS: A vossa luz brilhe em todos os corações.

3.º LEITOR:

Jesus nascido no presépio de Belém, nós vos pedimos por todas as famílias que passam dificuldades, pelas crianças vítimas da guerra e por todas as pessoas que estão a sofrer devido à doença, à solidão ou por outras razões.

TODOS: A vossa luz brilhe em todos os corações.

AVÉ, MARIA

SANTO E FELIZ NATAL PARA TODOS!

Boas Festas  
do vosso Pároco

